

OS USUÁRIOS DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES: PERFIL DOS PESQUISADORES EM SAÚDE DA UFPB

Luciana Ferreira da Costa
Francisca Arruda Ramalho

Resumo: Relata a pesquisa de perfil informacional que objetivou a caracterização dos usuários do Portal de Periódicos da CAPES na UFPB, enquanto estudo de usuários de método descritivo direto sob abordagem quali-quantitativa. Tem como sujeitos os docentes da pós-graduação da área de Saúde da UFPB. Como resultado, apresenta o diagnóstico de usuários que acessam o Portal, na sua maioria, algumas vezes por semana, principalmente para elaboração de artigos, orientação de teses/dissertações, suporte às disciplinas e orientação de iniciação científica, utilizando bases de dados indicadas quase que unanimemente. Conclui com sugestões para o Portal e para a UFPB que podem ser consideradas/aportadas em similares contextos de uso do Portal.

Palavras-chave: usuários da informação; perfil informacional; estudos de usuários; Portal de Periódicos da CAPES; Ciências da Saúde - UFPB.

1 INTRODUÇÃO

Desde quando foi lançado em 2000, o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) revolucionou o acesso à informação científica no país. Este Portal conta com 268 instituições públicas e privadas, entre universidades, centros de pesquisa e órgãos do governo, disponibilizando, atualmente, mais de 15.000 títulos de periódicos com textos completos, 128 bases de dados e seis bases mundiais de Patentes, com objetivo *a priori* de servir ao desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa científica brasileira (CAPES, 2009).

Segundo as estatísticas do Portal de Periódicos da CAPES, no período de janeiro a dezembro do ano de 2008 foram contabilizados 60.703.478 acessos às bases, sendo 39.591.556 acessos às bases de

dados referenciais e 21.111.922 acessos à base de dados em texto completo (CAPES, 2009).

A CAPES, ainda neste ano de 2009, lançará uma nova versão do Portal de Periódicos, “mais ágil, mais fácil e mais moderno”, possibilitando a consulta por assunto ou palavra-chave numa única metabusca, além de propiciar o recebimento de informações específicas na área de conhecimento do usuário, personalizando a busca e o acesso à informação científica (CAPES, 2009).

No estado da Paraíba, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) foi a primeira instituição a disponibilizar o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, ocupando, no ano de 2008, o 25º lugar no *ranking* nacional de acesso e o 1º lugar no *ranking* do estado, com 307.526 acessos (BRAGA, 2008)¹. E diante da importância do Portal e de sua disponibilidade por esta instituição, apresentamos aqui os resultados da pesquisa que objetivou investigar o perfil informacional dos seus usuários na UFPB.

A população estudada foi selecionada tendo como referência a comunidade acadêmica da área de conhecimento identificada como a de maior frequência de uso do Portal de Periódicos da CAPES na UFPB, a área das Ciências da Saúde. Isto, conforme informação da Chefe da Seção de Periódicos da Divisão de Serviços aos Usuários (DSU) da Biblioteca Central da UFPB, local de disponibilidade do sistema na instituição:

A área que mais acessa o Portal é a área de Ciências da Saúde. Em primeiro lugar Enfermagem, em segundo lugar Medicina, em

¹ No *ranking* nacional, a USP, a UFRGS e a UNICAMP são as instituições que mais acessam o Portal. Já no *ranking* do estado, a UFPB é seguida por mais duas instituições que promovem o acesso ao Portal, o CEFET-PB e a UFCG, sendo elas classificadas, respectivamente, em 151º e 185º lugar no *ranking* nacional (BRAGA, 2008). Em março de 2009, a UEPB foi a mais recente instituição paraibana de ensino superior conveniada ao Portal de Periódicos da CAPES, somando-se atualmente quatro instituições conveniadas (PARAÍBA, 2009).

terceiro Nutrição, seguida de Educação Física e Farmácia. (COSTA, 2008, p. 136)

Justificou-se, ainda, esta pesquisa, na necessidade constatada de realização de estudos de conhecimento dos usuários dos serviços da Biblioteca Central da UFPB, incluindo a disponibilização do Portal de Periódicos da CAPES, conforme as palavras da Diretora Geral desta unidade de informação universitária:

A Biblioteca Central não faz Estudo de Usuário. Há uns três anos atrás, se não me engano, solicitamos a um professor do Departamento de Biblioteconomia, hoje Departamento de Ciência da Informação, para organizar um trabalho para ser realizado na Biblioteca Central para avaliar o usuário e também educar o usuário, o que nunca ocorreu. (COSTA, 2008, p. 131)

A partir da necessidade institucional constatada, ainda compreendemos que, apesar do enfoque pontual, este relato de pesquisa traz em si, além de contribuições ao Portal de Periódicos da CAPES e à Biblioteca Central da UFPB, resultados e inferências que podem ser consideradas e aportadas em similares contextos de uso do Portal.

2 ESTUDOS DE PERFIS INFORMACIONAIS

A origem dos estudos de perfis informacionais remonta o início dos Estudos de Usuários, enquanto uma tipologia desses últimos no âmbito da Biblioteconomia e da Documentação. Tais estudos se dedicaram a princípio ao conhecimento das características dos usuários de informação científica e industrial e de suas necessidades, diante do volume exponencial de informações produzidas sobre as descobertas e a evolução dos conhecimentos da ciência e tecnologia na contemporaneidade, conforme aborda Sanz Casado (1994).

Sanz Casado (1994) afirma que os primeiros estudos importantes a esse respeito foram os estudos realizados pelo *Centre*

for Research in User Studies (CRUS) e financiados pelo *British Library Research and Development Department* na década de 1970, apesar de autores como Wilson (1981), Ferreira (2002) e Choo (2003) afirmarem que os Estudos de Usuários se iniciaram na década de 1940 a partir do trabalho de Bernal e Urquhart apresentado na Conferência de Informação Científica da *Royal Society*.

Os estudos de perfis informacionais, desde a sua origem, enfocam informações gerais e/ou específicas de cada usuário, como características sócio-econômicas, demográficas, faixa etária, gênero, formação, atuação profissional e área de trabalho, necessidades informacionais, recursos informacionais utilizados, etc. desvelando seus hábitos/comportamentos/demandas no intuito da otimização dos serviços prestados pelas diversas unidades de informação.

Esses estudos, tradicionalmente, servem de base para tomadores de decisão institucionais quanto à (re)formulação de programas/ações ou políticas informacionais de: organização, tratamento, aquisição e desenvolvimento de acervos e coleções; acesso e recuperação; atendimento, divulgação e educação de usuários; adequação de equipes profissionais; até avaliação das unidades e seus sistemas de informações (FIGUEIREDO, 1979; GUINCHAT; MENO 1994; SANZ CASADO, 1994).

Por sua evolução, autores como Figueiredo (1999) e Ferreira (2002) nos lembram que os Estudos de Usuários priorizaram, em princípio, uma abordagem metodológica quantitativa, com o foco no sistema de informação, baseada principalmente em análises bibliométricas/cienciométricas, análise de consultas, análise de citações e referências, análises de (co)autorias e redes de produção e pesquisa científica. Posteriormente, esses estudos se voltaram ao uso de abordagens metodológicas qualitativas, cognitivas e holísticas, com o foco no usuário da informação, baseadas no comportamento informacional do usuário diante de suas necessidades, no seu desempenho e na sua satisfação subjetiva.

Pautando-nos em Ferreira (2002, p. 19) quando trata de abordagens qualitativas, indicamos quatro atributos que devem ser considerados nos estudos de perfis informacionais:

- a) individualidade – entendendo *a priori* que “usuários devem ser tratados como indivíduos e não como conjunto de atributos demográficos”;
- b) situacionalidade – implicação do contexto temporal e espacial;
- c) utilidade da informação – implicação quanto à necessidade de informação e maneira de utilização por parte dos usuários; e
- d) padrões – “analisando as características gerais de cada usuário, intenta chegar aos processos cognitivos comuns à maioria”.

Na atualidade, a importância dos estudos de perfis informacionais se demonstra na medida em que agregam metodologias renovadas na compreensão da relação dos usuários com os modernos sistemas interativos de informação baseados em computador. Não sendo à toa a profusão de temas a esse respeito a partir da Ciência da Informação em diálogo interdisciplinar com a Computação e as Ciências do Comportamento, como usabilidade, *design* centrado no usuário, ergonomia cognitiva, arquitetura da informação, folksonomia, etc.

Conhecer o perfil, hábitos e necessidades dos usuários implica, portanto, na competitividade e/ou (des)continuidade não só dos sistemas interativos de informação, contudo, das diversas organizações que os utilizam para comunicação de informações, promoção e divulgação institucional, prestação de serviços/venda de produtos (CYBIS, 2007; NIELSEN; LORANGER, 2007).

3 CARACTERIZANDO A PESQUISA

Caracterizando-se enquanto um estudo de perfil informacional no âmbito da Ciência da Informação, a pesquisa que originou este relato possui natureza descritiva, utilizando-se do método direto, sob abordagem metodológica qualitativa com aporte quantitativo.

Delimitamos a comunidade acadêmica investigada enquanto os usuários vinculados aos Programas de Pós-Graduação do Centro de Ciências da Saúde da UFPB, docentes permanentes dos seguintes programas: Odontologia (PPGO), Enfermagem (PPGE), Ciências da Nutrição (PPGCN) e Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (PPGPNSB). Cabe ressaltar que a opção pelos docentes foi feita com o objetivo de assegurar um razoável grau de experiência na utilização do Portal de Periódicos da CAPES diante do alto grau de experiência acadêmica destes.

Utilizamos-nos do questionário enquanto instrumento de coleta de dados, aplicado de dois modos. Obtivemos, assim, o retorno de 25 questionários enviados por *e-mail* (conforme lista de contatos pessoais cedidas em face da solicitação realizada a cada programa, através de suas Coordenações) e 23 questionários aplicados pessoalmente na universidade. Dessa forma, dos 51 docentes do universo da pesquisa, atingimos a amostra de 48 docentes (94%).

Na análise dos resultados, associamos as falas da Chefe da Seção de Periódicos da Biblioteca Central da UFPB além da Diretora desta unidade de informação. Concluída a pesquisa que originou este relato, o Comitê de Ética da UFPB aprovou por unanimidade com recomendação para publicação em 03 de fevereiro de 2009.

4 DESVELANDO O PERFIL INFORMACIONAL

Detectamos, enquanto perfil geral dos docentes investigados no que tange primeiramente a participação dos sujeitos nesta pesquisa, que houve maior predomínio do sexo feminino em relação ao masculino, perfazendo, respectivamente, 69% e 31% do total da amostra investigada.

Pelo Gráfico 1 evidenciamos o gênero e a faixa etária dos docentes. Detectamos que 55% dos docentes do sexo feminino se encontram numa faixa etária que vai dos 41 a 50 anos, enquanto que 40% dos docentes do sexo masculino se encontram entre 31 a 40

anos, sendo estes os percentuais de maior concentração. Evidenciamos, daí, os sujeitos da pesquisa enquanto uma população amadurecida de predomínio feminino.

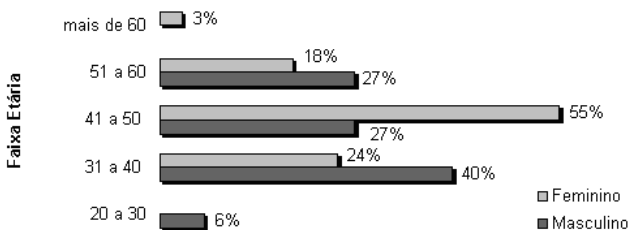


GRÁFICO 1 - Gênero e Faixa Etária

Fonte: Dados da pesquisa

Seguindo a identificação acadêmico-profissional dos docentes investigados, outro aspecto observado na pesquisa foi a sua vinculação com a UFPB. Determinados os sujeitos investigados enquanto os docentes permanentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação da área de Saúde na UFPB, ou seja, servidores públicos docentes efetivos, identificamos que estes estão enquadrados nas três últimas classes distintas da carreira de docência na instituição: 61% são Professores Adjuntos, 35% são Professores Associados e apenas 4% são Professores Titulares.

É importante registrar que quanto maior for a titulação do docente, maior é a abrangência e possivelmente a qualidade de suas atividades no seu compromisso sócio-político e institucional com o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

Lembramos que, para efeito da atividade de ensino de pós-graduação *stricto sensu*, a CAPES exige das instituições a vinculação de professores com o título de Doutor ou Livre-Docência, correspondente ao cargo mínimo de professor adjunto nas instituições federais de ensino superior. Nesse sentido, nenhum dos docentes investigados está enquadrado nas duas primeiras classes da

carreira docente, Professor Auxiliar ou Professor Assistente, que exigem, respectivamente, a titulação mínima de Graduado (exigindo-se em concursos públicos, por vezes de interesse institucional, a titulação de Especialista) e Mestre.

Com relação ao tempo de docência na UFPB, detectamos que 35% dos docentes têm tempo de docência compreendido entre 2 a 10 anos, 31% entre 11 a 20 anos, 21% entre 21 a 30 anos, mais de 30 anos 8% e não informaram 4%.

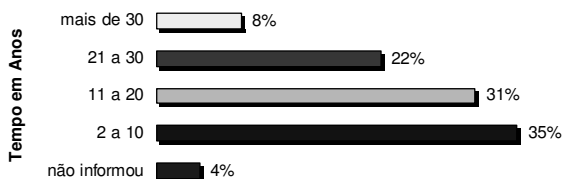


GRÁFICO 2 – Tempo de docência na UFPB

Fonte: Dados da pesquisa

Como último item de identificação acadêmico-profissional dos docentes investigados, levantamos a titulação dos mesmos. Como explicado acima, todos os docentes têm o título de Doutor. Além do título de Doutor, apenas 13% têm Pós-Doutorado, sendo 6% docentes do Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, 4% do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e 2% do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, conforme detalhamos no quadro apresentado no anexo.

Como próximo ponto de descrição, levantamos o tempo de utilização de sistemas informacionais automatizados e experiência dos docentes investigados. Com relação ao tempo em que os docentes vêm utilizando sistemas informacionais automatizados, observamos que quase metade deles, 48%, utiliza esses sistemas desde 11 a 15 anos atrás.

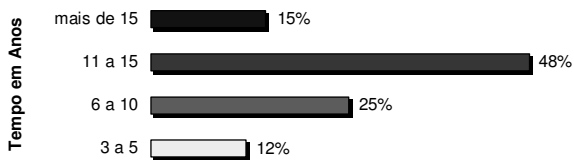


GRÁFICO 3 - Tempo que usa sistemas informacionais automatizados
 Fonte: Dados da pesquisa

Com relação a como os docentes se consideram enquanto usuários de sistemas automatizados, pelo Gráfico 4 é possível perceber que a maioria, 75%, dos respondentes se considera experiente. A experiência é apontada por Nielsen e Loranger (2007, p. 26) como vantagem quando os usuários navegam pela *web*, assim “a liberdade de movimento é mais vantajosa para os usuários qualificados e um impedimento para os usuários menos qualificados”.

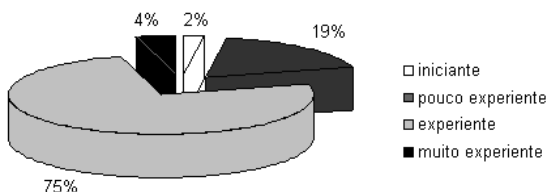


GRÁFICO 4 – Classificação de usuário de sistemas automatizados
 Fonte: Dados da pesquisa

Sobre os locais em que os docentes utilizam computador, a universidade atingiu a totalidade (100%). Também é significativa, a utilização de computador na própria casa do docente, com 94%. Este item é complementar ao anterior na evidenciação da experiência dos docentes investigados enquanto usuários de sistemas de informação baseados em computador, e o local de trabalho, a UFPB, torna-se claro pela doação da vida docente no desenvolvimento de suas atividades e no seu compromisso. O uso de computadores também se

dá em outros locais, 2%, como em aeroportos e hotéis, dada a necessidade de viagens dos docentes em face da sua participação em reuniões e eventos, além de desenvolvimento de projetos.

Como próximas características descritas, levantamos a frequência com que os docentes investigados utilizam a *Internet* e os recursos mais utilizados por eles. A maioria dos docentes, 81%, utiliza diariamente, contra 19% que navegam mais de uma vez por semana.

Considerando que a maioria dos docentes utiliza a *Internet* diariamente, além daqueles que a utilizam mais de uma vez por semana, o Gráfico 5 demonstra os recursos que os docentes mais acessam na *Internet*. O recurso que apresentou totalidade (100%) foram os *e-mails*. Recursos como *sites* de busca são acessados por 90% dos docentes, além de jornais e revistas por 75%. Os *sites* de compra por 15%, *sites* de relacionamento e *chats* por 4% cada. Os docentes citaram, ainda, o acesso a outros recursos como *sites* e revistas especializadas, com 13%.

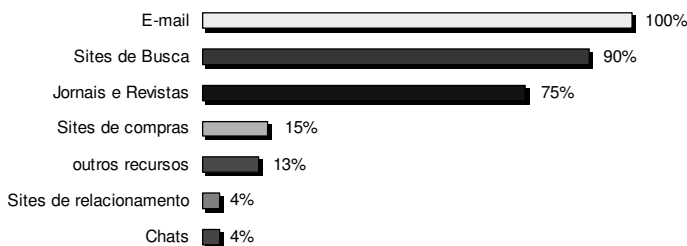


GRÁFICO 5 - Recursos mais acessados da *Internet*

Fonte: Dados da pesquisa

A *Internet*, enquanto canal de comunicação supra-formal, permite que os usuários a ela conectados possam usufruir de serviços de informação e comunicação de alcance mundial, serviços estes em número ilimitado que se desenvolvem continuamente.

Um docente da área de Saúde, por exemplo, através deste canal, pode recuperar informações atualizadas em tempo real acerca

dos avanços científicos e tecnológicos necessários para referendar seus projetos/pesquisas/publicações, promover cooperações técnico-científicas e acompanhar a divulgação de obras de referências e patentes, tão essenciais para o desenvolvimento de suas atividades.

A partir da evidenciação da experiência e hábitos dos docentes investigados acerca do uso de sistemas informacionais automatizados, partimos para o questionamento sobre o uso do Portal de Periódicos da CAPES. Nesse sentido, lembramos que quando da realização da coleta de dados junto aos sujeitos da pesquisa, questionamos *a priori* se os mesmos eram usuários do Portal de Periódicos da CAPES, por esta investigação só contemplar os docentes configurados enquanto tal.

A frequência com que os docentes utilizam o Portal é maior para os respondentes que o utilizam “algumas vezes por semana”, 75%, seguidos dos docentes que o utilizam “algumas vezes no mês”, 15%, “raramente”, 13%, e, com 4% cada, “diariamente” e “muitas vezes por semana”.

Constatamos que os docentes acessam o Portal de Periódicos da CAPES em sua significativa maioria na universidade, 94%, seguido do acesso na própria casa, 58%. O acesso ao Portal na Biblioteca Central da UFPB, também citado, foi indicado por apenas 2% dos docentes. Quanto a essa pequena frequência de usuários docentes nesta biblioteca para acesso ao Portal institucionalmente, a Chefe da Seção de Periódicos afirmou que isto é raro, pois:

Como o Portal é on-line o professor busca a sua comodidade. (COSTA, 2008, p. 135)

Acerca disso, ouvimos também a Diretora da Biblioteca Central, que relatou a seguinte afirmação:

Os professores devem procurar a biblioteca em todos os momentos e não só quando os cursos são avaliados pelo MEC ou pela CAPES [...] O nosso bom relacionamento é importante para que possamos atender as necessidades de cada um deles. (COSTA, 2008, p. 131)

Sobre a utilização do Portal de Periódicos no contexto das atividades docentes, observamos que as opções listadas obtiveram porcentagens significativas: 92% dos docentes utilizam o Portal para elaboração de artigos, 83% para orientações de teses e dissertações, seguidos de 73% que o utilizam para suporte às disciplinas e para orientação de iniciação científica, respectivamente, além de 58% que utilizam o Portal para suporte laboratorial. Outras atividades também foram citadas, no total percentual de 10%, referindo-se à obtenção de artigos científicos, orientação de trabalho de conclusão de curso, atualização bibliográfica para projeto de pesquisa em andamento, preparo de aulas para graduação, material para discussão em reunião de monitoria.

A partir das atividades levantadas, questionamos os pesquisadores docentes acerca das bases de dados mais acessadas através do Portal de Periódicos da CAPES.

Dessa forma, apresentamos o Gráfico 6, referente à resposta quanto às bases de dados acessadas, citando todos os docentes, 100% a base Medline, além de outras representativas:

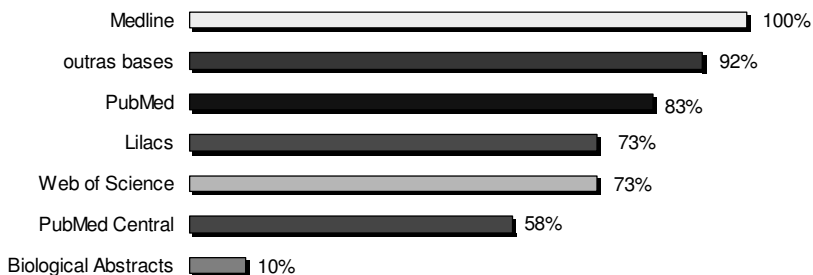


GRÁFICO 6 - Bases de dados acessadas através do Portal
 Fonte: Dados da pesquisa

Sobre o percentual de 92% (F=44), referente às outras bases acessadas, explicitamos a indicação dos dois docentes que assim responderam: “Base de dados que mais uso: Scirus e PubMed (direto)” e “Tenho costume de acessar base de dados pela Bireme”.

Nesse sentido, é comprovada a relevância das bases de dados acessadas como ferramentas/fontes de recuperação da informação científica, através do Portal, em face das necessidades dos docentes investigados.

Por fim, questionados sobre a sua satisfação diante do uso do Portal, não apresentando aqui graus de subjetividade, todos os usuários investigados expressaram estar satisfeitos, considerando o Portal como ferramenta de apoio didático e de atualização que atende às necessidades de pesquisa, além de indicarem unanimemente a agradabilidade de sua interface.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ratificando a importância dos estudos de perfis informacionais, esta investigação aponta para usuários do Portal de Periódicos da CAPES qualificados enquanto docentes permanentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação da área de Saúde da UFPB, com as seguintes características gerais: servidores públicos federais enquanto população amadurecida; de predomínio feminino; na sua totalidade de posse do título de Doutor, exercendo, na maioria, o cargo de Professor Adjunto; experiente em sistemas informacionais automatizados; usuários de computador na sua totalidade na universidade e em sua casa; acessa a *Internet* diariamente, sendo os recursos mais utilizados: *e-mail*, jornais e revistas e *sites* de busca; acessa o Portal de Periódicos da CAPES, na sua maioria, algumas vezes por semana, principalmente para elaboração de artigos, orientação de teses e dissertações, suporte às disciplinas e orientação de iniciação científica; e, por fim, utiliza bases de dados indicadas quase que unanimemente, considerando a sua importância para a área de Saúde.

As bases de dados disponibilizadas pelo Portal de Periódicos da CAPES, nesse contexto, têm importância ímpar na

democratização e promoção do conhecimento científico e de sua inovação.

Assim sendo, o perfil traçado indica uma população madura, consciente, experiente, de grande responsabilidade social pelo exercício e complexidade de sua profissão, com necessidades especiais de informações científicas em atenção às suas atividades de pesquisa e docência desenvolvidas na UFPB na área de Saúde, a qual ela se dedica. Daí a utilização do Portal de Periódicos da CAPES para fazer face às suas necessidades como recurso, ferramenta, meio comunicacional de obtenção das informações científicas desejadas, inferindo na construção/desenvolvimento do próprio conhecimento científico e, quiçá, na perspectiva da manutenção e evolução da vida humana, haja vista a responsabilidade ético-científica da área de Saúde sobre a qual esta população se dedica.

Nessa perspectiva, durante a realização desta investigação levantamos algumas situações cabíveis de recomendações. E como conclusão deste relato de pesquisa, indicamos recomendações no que tange a realização de novas pesquisas complementares, bem como algumas sugestões às instituições relacionadas ao contexto geral de uso do Portal. Ressaltamos que quanto às recomendações de novas pesquisas, estas são sugeridas em virtude das limitações de: tempo, acessibilidade e disponibilidade dos docentes investigados; e do objetivo geral desta pesquisa. Assim, recomendamos:

- a) para a Coordenação Geral do Portal de Periódicos da CAPES
 - realização e divulgação sistemática de Estudos de Usuários sobre o Portal, com aportes interdisciplinares como estudos de usabilidade, ergonomia e arquitetura da informação.
- b) para a Biblioteca Central da UFPB
 - realização periódica, diante da ausência constatada, de estudos de seus usuários, sob cooperação do Departamento de Ciência da Informação da UFPB, bem como de outros departamentos que lidam com a questão da informação científica, a exemplo

do Departamento de Ciência da Computação e Comunicação e Turismo;

- divulgação sistemática de treinamentos/cursos sobre o Portal no Centro de Ciências da Saúde da UFPB, com agenda de eventos ampla e previamente divulgada, em cooperação com a PRPG e as coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação; e
- ampliação e divulgação dos serviços do Portal pela Biblioteca Central da UFPB disponibilizados através de seu *site*.

Por fim, concluímos que esta pesquisa de perfil informacional se demonstra importante na medida em que se presta a subsidiar a construção de políticas institucionais de desenvolvimento e avaliatórias da UFPB, quanto à sua Biblioteca Central, e da CAPES, quanto ao seu Portal, no relacionamento com os usuários da informação. Ainda mais quando da ausência de Estudos de Usuários, além de Estudos de Usabilidade, tão necessários para o desempenho da função social – de acesso, construção e comunicação do conhecimento – da universidade e de sua Biblioteca Central.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Ioury Lott Gauzzi. Área Técnica/Coordenação Geral do Portal de Periódicos da Capes. *Ranking da UFPB acesso ao Portal* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por lucianna.costa@yahoo.com.br em 10 nov. 2008.

CAPES. *Portal de Periódicos da CAPES*. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>. Acesso em: 15 jul. 2009.

CHOO, Chun Wei. *A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões*. São Paulo: Editora Senac, 2003, cap. 2, p. 63-126.

COSTA, Luciana Ferreira da. *Usabilidade do Portal de Periódicos da CAPES*. João Pessoa: UFPB, 2008. 236f. Dissertação (Mestrado em

Ciência da Informação). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2008.

CYBIS, Walter. *Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações*. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

FERREIRA, Sueli Mara Pinto. *Estudo de necessidades de informação: dos paradigmas tradicionais à abordagem Sense-Making*. Disponível em <http://www.eca.usp.br/nucleos/sense/index.htm>. Acesso em: 14 jan. 2002.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. *Avaliações de coleções e estudos de usuários*. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979.

GUINCHAT, Claire; MENOUE, Michel. Os usuários. In: _____. *Introdução geral às técnicas da informação e da documentação*. Brasília: IBICT, 1994, p. 481-491.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. *Usabilidade na web: projetando websites com qualidade*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007.

PARAÍBA. Governo do Estado. *UEPB terá acesso gratuito e irrestrito ao Portal de Periódicos da Capes*. Disponível em: http://www.paraiba.pb.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=30418&Itemid=2. Acesso em: 3 set. 2009.

SANZ CASADO, Elias. *Manual de estudios de usuarios*. Madrid: Pirâmide, 1994.

WILSON, Thomas. On user studies and information needs. *Journal of Documentation*, London, v.37, n.1, p.3-15, Mar. 1981.

THE USERS OF THE SCIENTIFIC JOURNALS PORTAL CAPES: PROFILE OF THE RESEARCHERS IN HEALTH FROM THE UFPB

Abstract: *It presents a research of informational profile that objectified the characterization of the users of Scientific Journals Portal owned by CAPES, users from the UFPB. It is a study of users of descriptive and direct method under qualitative and quantitative methodological boarding. It has as subjects of the research the professors of the post-graduation programs in Health from the UFPB. As result, it presents the diagnosis of users that access the Portal, in majority, weekly, for elaboration of articles, orientation of theses, support to disciplines and orientation of scientific initiation, using indicated databases unanimously. It concludes with suggestions for the Scientific Journals Portal and the UFPB that can be considered in similar contexts of use of the Portal.*

Keywords: *information users; informational profile; users' studies; Scientific Journals Portal CAPES; Health Sciences - UFPB.*

Luciana Ferreira da Costa

Mestra em Ciência da Informação. Professora Assistente do Depto. de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba.

E-mail: lucianna.costa@yahoo.com.br

Francisca Arruda Ramalho

Doutora em Ciências da Informação. Professora Associada do Depto. de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba.

E-mail: arfrancisca@hotmail.com.br

Artigo: Recebido em: 12/08/2009 Aceito em: 04/09/2009

ANEXO

Perfil acadêmico dos pesquisadores investigados

PROGRAMAS E DOCENTES INVESTIGADOS		TITULAÇÃO DOS DOCENTES PERMANENTES				
		Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
PPGCN (Total=8)	Docente 1	Nutrição	Medicina Preventiva	Saúde Materno-Infantil	Saúde Coletiva	-
	Docente 2	Ciências Biológicas		Genética	Genética	-
	Docente 3	Nutrição	Nutrição Materno Infantil	Nutrição e Alimentação	Nutrição	Nutrição
	Docente 4	Nutrição	Ciências dos Alimentos	Ciências dos Alimentos	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	-
	Docente 5	Odontologia	Odontopediatria	-	Odontologia	-
	Docente 6	Ciências Biológicas	-	Bioquímica	Bioquímica	-
	Docente 7	Nutrição	-	Nutrição e Saúde Pública	Nutrição em Alimentação	Nutrição
	Docente 8	Nutrição	-	Ciência de Alimentos	Nutrição	-
PPGE (Total=14)	Docente 9	Enfermagem	Saúde Pública	Enfermagem	Enfermagem	-
	Docente 10	Engenharia de Alimentos	-	Engenharia Agrícola	Saúde Coletiva	-
	Docente 11	Enfermagem	Pesquisa Educacional	Enfermagem	Enfermagem	-
	Docente 12	Enfermagem	Saúde Pública	Enfermagem Fundamental	Enfermagem	-
	Docente 13	Enfermagem	Enfermagem Obstétrica	Enfermagem Obstétrica e Neonatal	Enfermagem	-
	Docente 14	Enfermagem	Saúde Pública	Enfermagem	Enfermagem	-
	Docente 15	Enfermagem	Médico-Cirúrgica	Enfermagem	Enfermagem	Saúde Pública
	Docente 16	Enfermagem	Residência em Enfermagem Psiquiátrica	Enfermagem	Enfermagem	-
	Docente 17	Enfermagem e Obstetrícia	Enfermagem Psiquiátrica	Enfermagem em Saúde Pública	Enfermagem em Saúde Pública	-
	Docente 18	Enfermagem	Enfermagem	Enfermagem	Enfermagem	-
PPGO (Total=16)	Docente 19	Odontologia	Prótese Dentária	Reabilitação Oral (Prótese)	Reabilitação Oral (Prótese)	-
	Docente 20	Odontologia	-	Odontopediatria	Odontopediatria	-
	Docente 21	Odontologia	Odontologia (Cirurgia Buço-	Odontologia (Cirurgia Buço-	Odontologia	-

			Maxilo facial	Maxilo facial		
	Docente 22	Odontologia	Anatomia da Cabeça e do pescoço	Odontologia	Odontologia	-
	Docente 23	Odontologia	-	Patologia Oral	Odontologia	-
	Docente 24	Odontologia	Administração dos Serviços de Saúde	Odontologia	Odontologia	-
	Docente 25	Odontologia	Residência em Dentística	Materiais Dentários	Materiais Dentários	-
	Docente 26	Odontologia	Odontopediatria	Odontologia	Odontologia	-
	Docente 27	Odontologia	Patologia Bucal	Patologia Oral	Patologia Bucal	-
	Docente 28	Odontologia	Odontopediatria	Odontologia	Odontologia Preventiva e Social	-
	Docente 29	Odontologia	Odontopediatria	Odontologia	Odontologia	-
	Docente 30	Odontologia	-	Odontologia	Odontologia	-
	Docente 31	Odontologia	Prótese Dentária	Odontologia	Odontologia	-
	Docente 32	Odontologia	-	Odontologia	Odontologia	-
	Docente 33	Odontologia	Saúde da Família	Odontologia	Saúde Coletiva	-
	Docente 34	Odontologia	Dentística	Odontologia	Odontologia	-
PPGPNSB (Total=14)	Docente 35	Química	-	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Química	-
	Docente 36	Farmácia	Farmacologia e Química de Produtos Naturais	-	Ciências Farmacêuticas	-
	Docente 37	Farmácia	-	Química	Química	-
	Docente 38	Farmácia	-	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (Junior)
	Docente 39	Farmácia	-	Ciências (Microbiologia)	Ciências (Microbiologia)	Imunologia
	Docente 40	Farmácia Medicina	Toxicologia	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	-
	Docente 41	Farmácia Bioquímica	-	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Ciências Biológicas (Biologia Molecular)	-
	Docente 42	Farmácia	-	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	-
	Docente 43	Farmácia	Microbiologia de Alimentos	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	-
	Docente 44	Ciências Biológicas	-	Microbiologia Agrícola	Parasitologia	-
	Docente 45	Farmácia	Medicina Preventiva e	Produtos Naturais e Sintéticos	Biologia Funcional e	-

		Social	Bioativos	Molecular	
Docente 46	Farmácia	-	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	-
Docente 47	Farmácia	Residência Médica	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Farmacologia Molecular e Celular	-
Docente 48	Farmácia	Indústria de Medicamentos	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Ciências Farmacêuticas	Ciências Farmacêuticas

QUADRO 1 – Perfil acadêmico dos pesquisadores investigados

Fonte: Dados da pesquisa